

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



AMAZUL

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

EMPRESA
AMAZUL - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 18.910.028/0001-21.

Sede: São Paulo - SP.

Tipo de estatal: empresa pública.

Acionista controlador: União.

Tipo societário: sociedade anônima.

Tipo de capital: fechado.

Abrangência de atuação: nacional.

Setor de atuação: tecnologias de defesa e nuclear.

Diretor de Administração e Finanças
Contra-Almirante (IM) Antônio Bernardo Ferreira
Telefone: (11) 3206-1720
e-mail antonio.bernardo@amazul.gov.br

Auditores Independentes atuais da empresa
MACIEL AUDITORES S/S; CRC RS – 005460/0-O “T” SP
Telefone: (11) 3313-3509
Av. Paulista, 1009, sala 1808 - Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP 01311-100
saopaulo@macielauditores.com.br

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas

Presidente

Almirante-de-Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior
CPF 388.593.277-68

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Paulo Roberto Pertusi
CPF 534.546.008-63

Representante do Ministério da Defesa

Joaquim Silva e Luna
CPF 334.864.767-34

Representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Fernando Atlee Phillips Ligiéro
CPF 865.174.491-91

Diretor-presidente da AMAZUL

Ney Zanella dos Santos
CPF 270.089.167-87

Representante dos empregados

Daniel Massami Hirata
CPF 135.894.548-90

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa

Diretor-Presidente

Vice-Almirante (RM1) Ney Zanella dos Santos
CPF 270.089.167-87

Diretor Técnico e de Operação

Contra-Almirante (RM1-EN) Luciano Pagano Júnior
CPF 727.692.467-04

Diretor de Administração e Finanças

Contra-Almirante (IM) Antônio Bernardo Ferreira
CPF 790.208.447-68

Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas

Vice-Almirante (RM1) Luís Antônio Rodrigues Hecht
CPF 037.033.318-79

Data de divulgação: 20/03/2019

POLÍTICAS PÚBLICAS

1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais

Nos termos da Lei nº 13.303/16, art. 8º, § 1º, o interesse público da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, “*respeitadas as razões que motivaram a autorização legislativa, manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas, na forma explicitada na carta anual*”, subscrita pelo Conselho de Administração.

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União. Sua constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A proposta da criação da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL surgiu dos trabalhos de um Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB), com a função de fixar diretrizes e metas para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e supervisionar sua execução.

O comitê foi integrado por representantes da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios de Minas e Energia; da Ciência e Tecnologia; da Defesa; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Fazenda; das Relações Exteriores; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa (END), aprovada por meio do Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual “não é

independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento”. Entre outros pontos, o decreto propõe que “o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear”, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear.

Com a retomada do Programa Nuclear da Marinha, inserido em uma visão de Estado – Programa Nuclear Brasileiro (PNB) –, e a intenção do governo de construir um submarino com propulsão nuclear, a Exposição de Motivos Interministerial (EMI) justificou a criação da AMAZUL para abrigar as atividades inerentes ao PNB.

A EMI destaca que a viabilização dos empreendimentos a seguir “depende totalmente da criação da AMAZUL”:

- a) construção e operação do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (Labgene), primeiro reator nuclear de potência projetado e construído por brasileiros;
- b) operação da Usina de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), unidade vital para o processo de enriquecimento de urânio;
- c) elaboração do projeto do primeiro Submarino Nuclear¹ Brasileiro (SN-BR), de alta complexidade técnica; e
- d) elaboração do projeto e construção da fábrica de ultracentrífugas e outros – cabe ressaltar que a tecnologia de enriquecimento de urânio é dominada por apenas nove países no mundo, entre eles o Brasil. A construção dessa fábrica permitirá suprir as necessidades das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo enriquecimento de urânio para as usinas de Angra dos Reis, e tornará o Brasil autossuficiente nesse processo.

Desta forma, a criação da AMAZUL foi proposta para atender às necessidades do Programa Nuclear da Marinha (PNM), que vem sendo desenvolvido desde 1979, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

¹ Tecnologia dominada por apenas seis países: EUA, Rússia, Inglaterra, França, China e, mais recentemente, Índia.

Cabe destacar, ainda, que a EMI expõe claramente também que “a criação de uma empresa para abrigar especificamente o pessoal afeto às atividades nucleares da Marinha e ao projeto dos submarinos permitirá o gerenciamento mais eficaz das atividades relacionadas ao fator recursos humanos, como formação, especialização, recrutamento e treinamento, entre outros aspectos, contribuindo para a retenção de conhecimento no setor”.

Após a sua criação, a AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa, (EED), fato consubstanciado pela portaria MD nº 1635 de 27/06/2014 e reafirmado pelo ofício² nº 21869/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 17/10/2018. Além disso, dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Assim, o objeto social e a atuação da AMAZUL atendem tanto ao interesse coletivo, quanto ao imperativo de segurança nacional.

2 – Políticas públicas

A atividade nuclear, por força de lei (CF art.21, inciso XXIII) é monopólio do Estado. Assim, a AMAZUL é empresa estratégica de defesa e única dessa natureza no Brasil e no setor em que atua.

Em consonância com a lei de sua criação e seu objeto social, a AMAZUL suporta as atividades da Marinha do Brasil que, recentemente, criou uma diretoria especial para o setor nuclear, também apoiada pela AMAZUL, envolvendo a coordenação do PROSUB, do PNM e o licenciamento nuclear naval. Do seu lado, a empresa ativou a Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas, que se dedicará, entre outras atividades, à retenção do conhecimento sensível desenvolvido nos projetos do PNM, PNB e PROSUB.

2 O documento formaliza a manifestação da Equipe de Avaliação do MD que conclui pela manutenção da AMAZUL como EED.

A AMAZUL participa do PNB (RMB), do PROSUB e do PNM, onde está locada a maioria de seu pessoal, de acordo com a seguinte distribuição:

QUADRO I - Número de empregados AMAZUL por área de atuação

Área de atuação	Nº empregados
PROSUB	70
PNM	1.469
SEDE	176
RMB	88
INB	15
Diretoria Geral Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico	20
TOTAL	1.838

No cumprimento de seu objeto social, em janeiro de 2018 foi publicado e realizado pela área de Provimento da AMAZUL um concurso público para Engenheiro Nuclear. Foram ofertadas e preenchidas cinco vagas de profissionais para atuarem nos programas nucleares. O prazo de validade do concurso será maio de 2020 e, havendo necessidade, será possível utilizar o cadastro reserva deste concurso.

Ainda dentro de suas finalidades, a empresa elaborou, testou e está implantando um modelo de Gestão do Conhecimento em empreendimentos nucleares.

Inserir-se no Planejamento Plurianual, executando projetos dos Programas 2058 (da Política Nacional de Defesa), 2059 (da Política Nuclear), 2015 (do Fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS) e 2106 (do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), descritos a seguir.

Projeto e construção de submarinos

Dentro desse projeto, a AMAZUL desenvolveu, junto com a Marinha, o projeto conceitual e básico do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN). A empresa também participa da elaboração do Relatório Preliminar de Análise de Segurança-RPAS para a construção junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Na área do PROSUB, a AMAZUL participa de atividades ligadas ao projeto, desenvolvimento, nacionalização, construção de submarinos e de contratos comerciais com empresas parceiras, tais como:

- Desenvolvimento do projeto preliminar do Sistema de Gerenciamentos Integrado da Plataforma (*Integrated Platform Management System-IPMS*);
- Desenvolvimento do projeto do Sistema de Combate do SN-BR (SC);
- Desenvolvimento do projeto de detalhamento do SN-BR;
- Programa de nacionalização do PROSUB.

Programa Nuclear Brasileiro

- Desenvolvimento do Reator Multipropósito Brasileiro, em parceria com a CNEN;
- Cooperação técnica entre a empresa e o Centro de Radiofarmácia, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), realizando atividades de Garantia da Qualidade para manutenção da operação de aceleradores cíclotrons, dos laboratórios e outras ações correlatas.
- Projeto conceitual e básico da Unidade de Testes e Treinamento para as Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

QUADRO II – Execução orçamentária da AMAZUL

PROGRAMA GOVERNO		GRUPO DESPESA		MODALIDADE APLICAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)
0901	OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90	APLICAÇÕES DIRETAS	0,00			
		1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	90	APLICAÇÕES DIRETAS	335.393,72	335.393,72	335.393,72	
2015	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90	APLICAÇÕES DIRETAS	4.800.000,00			
2058	DEFESA NACIONAL	4	INVESTIMENTOS	90	APLICAÇÕES DIRETAS	13.088.493,10	8.156.164,45	8.090.788,85	3.343.213,82
				91	APLICAÇÕES DIRETAS - OPERAÇÕES INTERNAS	53.032,87	25.614,50	25.614,50	
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90	APLICAÇÕES DIRETAS	2.253.170,83	1.831.995,86	1.831.995,86	1.590.949,17
				91	APLICAÇÕES DIRETAS - OPERAÇÕES INTERNAS	4.923,04	3.123,04	3.123,04	66.578,20
2059	POLÍTICA NUCLEAR	4	INVESTIMENTOS	90	APLICAÇÕES DIRETAS	555.184,09	555.184,09	551.335,09	
2106	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MCTIC	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90	APLICAÇÕES DIRETAS	700.000,00	126.661,07	99.268,12	
2108	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	4	INVESTIMENTOS	90	APLICAÇÕES DIRETAS	5.756.871,00	2.493.264,50	2.493.264,50	1.000.000,00
				90	APLICAÇÕES DIRETAS	25.053.108,71	21.503.553,21	21.317.806,02	3.188.281,04
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	91	APLICAÇÕES DIRETAS - OPERAÇÕES INTERNAS	26.706,87	9.392,13	5.265,98	7.457,44
				90	APLICAÇÕES DIRETAS	241.443.893,55	241.443.893,55	224.906.716,36	2.105.911,24
		1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	91	APLICAÇÕES DIRETAS - OPERAÇÕES INTERNAS	58.339.781,35	58.339.781,35	58.339.781,35	
TOTAL						352.410.559,13	334.824.021,47	318.000.353,39	11.302.390,91

Fonte: Tesouro Gerencial

3 – Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Para a melhor execução de seu objeto social, a AMAZUL elaborou, em 2014, um planejamento estratégico, que foi revisado em 2016.

A visão da AMAZUL (para o horizonte temporal de 2040) é ser detentora de tecnologia

própria, com profissionais qualificados, nas áreas nuclear e de projetos de submarinos, e referência pelo conhecimento agregado a seus produtos e serviços.

A missão é desenvolver e aplicar tecnologias e gerenciar projetos e processos necessários aos Programas Nuclear Brasileiro; Nuclear da Marinha; e de Desenvolvimento de Submarinos, para contribuir com a independência tecnológica do País, em benefício da sociedade.

Desta intenção estratégica constam ainda os valores institucionais da empresa: inovação; iniciativa; integridade; compromisso; responsabilidade; e segurança.

Com base nessas premissas, a empresa elaborou o PEA – Planejamento Estratégico AMAZUL 2017-2040, com execuções trienais, contemplando novos cenários e novas oportunidades de negócio.

A destacar na execução do PEA, em 2018, tem-se a obtenção da cultura de alinhamento das atividades da empresa à estratégia. Este alinhamento efetivou-se no mapeamento de processos; na gestão do conhecimento; e no detalhamento dos cargos e das funções de todos os empregados.

A metodologia utilizada para mapeamento e gestão por processos alinhou a cadeia de valor de cada área aos seus Objetivos Estratégicos e aos de Contribuição dos setores. Este mesmo alinhamento foi incluído, como uma das fases, quando da aplicação, em 2018, da metodologia de Gestão do Conhecimento em duas unidades do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP): na Assessoria de Meio Ambiente e na Coordenadoria do Programa do Combustível Nuclear.

Igualmente, tal alinhamento foi incluído por ocasião do detalhamento dos cargos e das funções, realizado pela nova Coordenadoria de Gestão de Pessoas. O Alinhamento Estratégico igualmente se estendeu no nível das atividades, e, para cada descrição de cargo, foram inseridos os Objetivos Estratégicos e os de Contribuição com os quais aquele cargo ou função está direta ou indiretamente associado.

Com a mudança no Regimento Interno da empresa, foram elaborados os Mapas de Contribuição para a nova Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas (DGCP) e para a Assessoria de Governança Corporativa (AGC).

O monitoramento da execução do PEA continuou sendo realizado por meio da ferramenta informatizada Sistema de Gestão da Estratégia (SIGEA). A avaliação desta execução se deu em quatro Reuniões de Avaliação da Estratégia durante o ano, com a presença da Diretoria Executiva, que deliberou sobre dificuldades e desvios.

Em termos de gestão de resultados, o percentual de execução das ações estratégicas dos projetos prioritários ficou em 71,52%, ou seja, foram concluídas 206 das 288 ações programadas para 2018.

Em julho de 2018 teve início a elaboração da 2ª revisão do PEA, que será submetida ao Conselho de Administração em setembro de 2019, visando à execução do novo planejamento para o triênio 2020-2022.

Também em 2018 passaram a ser acompanhados os Indicadores de Desempenho (que apontam os resultados dos Objetivos Estratégicos) com suas respectivas metas. Os indicadores e as metas de desempenho em 2018, bem como suas evidências que os validam, seguem detalhadas:

QUADRO III – Indicadores e metas de desempenho do PEA 2018

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	REALIZADO
Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho	% do desvio de salários e benefícios em relação ao mercado	< 25%	–
Desenvolver competências como estratégia de negócio	% percentual de competências técnicas avaliadas positivamente	60%	71,43%
Valorizar o capital humano	% de satisfação de clima interno	67%	71%
Aprimorar a imagem institucional	Número de inserções positivas da AMAZUL na Imprensa	10	13
Melhorar a comunicação interna e integração	% de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da comunicação interna e de seus canais	70%	60%

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	REALIZADO
Adotar postura ética e responsável em relação à sociedade, ao meio ambiente e diversos públicos de relacionamento.	% de respostas às solicitações do público externo	95%	100%
Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	% de demandas de infraestruturas atendidas	60%	85%
Buscar melhores práticas em gestão de resultados	% de execução do Plano Estratégico	65%	71,52%
Buscar melhores práticas em gestão de riscos e de crises	% dos 20 riscos estratégicos prioritários gerenciados	90%	60%
	% de crises gerenciadas	100%	100%
Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais	% de desvios comportamentais em relação aos Valores da AMAZUL	≤5%	1% (0,8)
Otimizar a utilização dos recursos financeiros	% de execução financeira	80%	97,79%
Captar recursos orçamentários	% de aumento do montante do Plano de Ação	10%	17%
	Obter recursos dos programas PNB, PNM e PROSUB	Sim	Sim
Gerar novas fontes de receitas	Obter novas fontes de receita	1	3
	Desenvolver ações que contribuam para gerar benefícios, ganhos ou recursos de outras fontes	1	3
Desenvolver a Gestão do Conhecimento como estratégia de negócio	Unidades que aplicaram a metodologia de GC da AMAZUL	2	0
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área de projetos de submarinos	Número de parcerias estratégicas	1	1
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear	Número de parcerias estratégicas	2	2
Desenvolver produtos e serviços na área de projetos de submarinos	Número de iniciativas realizadas geraram novos produtos ou serviços	1	4
Desenvolver iniciativas de negócios para o fomento das atividades de desenvolvimento de submarinos	Número de iniciativas de negócio realizadas para fomentar as atividades do PROSUB	2	6
Fomentar as atividades externas da empresa e de publicidade institucional para o setor de negócios	Número de atividades externas realizadas para fomentar o setor de negócios e de publicidade da empresa	2	17

4 – Recursos para custeio das políticas públicas

A ativação da empresa ocorreu em agosto de 2013, quando o orçamento do ano de 2014 já estava em processo de aprovação no Congresso, o que significa que a primeira elaboração orçamentária ocorreu em 2014 para ser efetivada em 2015.

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos do inciso III, do art. 2º da Lei Complementar nº 101/2000. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”.

A AMAZUL recebeu, diretamente da Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA 2018), nº 13.587, cerca de R\$ 351 milhões. Do total, 99,50% representam despesas com pessoal e benefícios.

Atinente a receitas próprias, a empresa gerou, com a prestação de serviços no âmbito do contrato com as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), o montante de R\$ 266.159,61. Com taxas de inscrições em processos seletivos, arrecadou em valores líquidos R\$ 7.700,00 no exercício.

Também, recebeu créditos oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED), sendo R\$ 4.800.000,00 da Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde e R\$ 700.000,00 da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Além disso, recebeu do Comando da Marinha o total de R\$ 22.025.709,70, sendo R\$ 8.062.381,33 provenientes do PROSUB, R\$ 5.226.328,23 do PNM e R\$ 8.737.000,14 do orçamento para administração geral da MB.

O quadro a seguir apresenta os valores que foram autorizados:

QUADRO IV – Orçamento e recursos da AMAZUL

Programa Governo		EXEC 2016	LOA 2017	PLOA 2018	LOA 2018	Dotação Atualizada
0901	OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	20.986,00	350.000,00	300.000,00	300.000,00	1.713.855,00
2058	DEFESA NACIONAL	3.864.559,00	7.352.685,00	2.212.969,00	2.068.886,00	1.784.383,00
2108	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	295.605.368,00	280.009.338,00	303.840.788,00	303.840.788,00	356.916.710,00
Função Governo						
ENCARGOS ESPECIAIS		20.986,00	350.000,00	300.000,00	300.000,00	1.713.855,00
DEFESA NACIONAL		299.469.927,00	287.362.023,00	306.053.757,00	305.909.674,00	358.701.093,00
Subfunção Governo						
846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	20.986,00	350.000,00	300.000,00	300.000,00	1.713.855,00
152	DEFESA NAVAL	3.864.559,00	7.352.685,00	2.212.969,00	2.068.886,00	1.784.383,00
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	264.755.874,00	252.477.666,00	274.462.731,00	274.462.731,00	325.347.370,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	5.640.971,00	5.212.320,00	5.212.320,00	5.212.320,00	6.256.356,00
331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	25.208.523,00	22.319.352,00	24.165.737,00	24.165.737,00	25.312.984,00
Grupo Despesa						
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	264.755.874,00	252.677.666,00	274.662.731,00	274.662.731,00	326.961.225,00
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	34.375.039,00	34.710.357,00	31.331.026,00	31.186.943,00	33.093.723,00
4	INVESTIMENTOS	360.000,00	324.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00
Fonte LOA 2018	1-PES		3-ODC		4-INV	Total
100	274.662.731,00		30.654.624,00		360.000,00	305.677.355,00
250	0,00		532.319,00		0,00	532.319,00
TOTAL	274.662.731,00		31.186.943,00		360.000,00	306.209.674,00
Fonte Dotação	1-PES		3-ODC		4-INV	Total
100	319.072.020,00		32.845.907,00		360.000,00	352.277.927,00
250	0,00		247.816,00		0,00	247.816,00
300	7.889.205,00		0,00		0,00	7.889.205,00
TOTAL	326.961.225,00		33.093.723,00		360.000,00	360.414.948,00

Fonte: Tesouro Gerencial

5 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”.

Essa situação impõe à empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União (OGU). No caso específico da AMAZUL, as receitas de 2018 foram originadas da Lei Orçamentária Anual (LOA), receita própria originada do faturamento junto à INB – Indústrias Nucleares do Brasil S/A, receitas com taxas de inscrição em concursos públicos e receitas provenientes de TED.

No início de 2018, a empresa executou seu orçamento de custeio/investimento sob contingenciamento, nos termos do Decreto nº 9.276/2018, mas, no decorrer do exercício, foi garantida a integralidade dos créditos previstos na LOA 2018. O repasse de recursos orçamentários das ações orçamentárias 2000 – Administração da Unidade e 20XN – Aprestamento da Marinha, do Comando da Marinha, auxiliou o cumprimento de metas previstas para o exercício, bem como o recebimento de descentralização de créditos oriundos da CNEN e do Ministério da Saúde.

A AMAZUL também recebeu recursos do Comando da Marinha, oriundos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e do Programa Nuclear da Marinha (PNM), descentralizados internamente no escopo do objeto social previsto no estatuto da empresa, a fim de executar metas relacionadas àqueles programas, conforme previsto na sua Lei de criação.

Em relação aos recursos para pagamento de pessoal e benefícios, o valor provisionado foi suficiente para atender à integralidade das despesas do exercício.

6 – Comentários dos administradores

A AMAZUL cumpriu seus objetivos de política pública conforme descrito no item 2 desta Carta.

Ressalte-se que a empresa é de tecnologia, inteligência e inovação, centrada em pessoas. Contudo, a tecnologia nuclear é muito específica, com um mercado, quando existente, bastante característico. Além disso, por se tratar de tecnologia sensível, envolve gestão de risco e operacional altamente qualificada e normatizada, com dispositivos de segurança e de sigilo regulados por legislação e acordos internacionais, como também auditados por organismos nacionais e supranacionais (órgãos de segurança, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Agência Internacional de Energia Atômica, Associação Brasil-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares).

O setor nuclear tem outras características: total indisponibilidade de recursos “de prateleira”, impossibilidade de transferência tecnológica e cerceamento tecnológico (todos os insumos e equipamentos devem ser desenvolvidos localmente e alguns insumos, quando fornecidos, embutem restrição de uso).

Essas características impõem à AMAZUL um arranjo institucional também específico. Nesse sentido, na empresa, a operação nuclear está completamente focada, seja pela perspectiva de *compliance* exigida, seja pela proteção à informação e segurança industrial³. Nessa área, a atuação conjunta com organizações militares da Marinha é outra especificidade da atividade, o que demanda um modelo e estrutura de gestão adequados, compostos por normativos, segregação de funções, planos de contingência e proteção.

Outro aspecto decorrente da dinâmica setorial é a necessidade de uma gestão sofisticada de projetos para qualquer empreendimento na área, em função tanto do licenciamento quanto da operação de alta complexidade.

3 Existe uma Superintendência da Qualidade e Segurança Nuclear, por exemplo.

A atuação e o contexto também exigem o desenvolvimento e uma engenharia de materiais exclusiva (planta de fabricação de fibra de carbono, por exemplo). Assim como a gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação que, além de demandas do cotidiano de uma empresa, possui parâmetros de segurança únicos.

Em termos concretos, para o enriquecimento do urânio, uma ultracentrífuga possui componentes, instrumentação e dispositivos eletrônicos que devem suportar por décadas um nível de atividade intenso. Assim, além do controle operacional complexo, são necessários um regime de compras e um relacionamento com fornecedores que garanta qualidade, sigilo e regularidade ao longo do tempo. Reforçando que muitos insumos devem ser desenvolvidos localmente, pois não existem no mercado ou há uma literal proibição de sua comercialização.

Contudo, a centrífuga, apesar de importante, é apenas uma fase do ciclo de enriquecimento do combustível e da tecnologia nuclear. O domínio dessa tecnologia envolve um amplo conhecimento em química, eletrônica, materiais e até engenharia civil, uma vez que as edificações e sua manutenção têm padrões que devem estar adequados à segurança envolvida na operação.

Essas características do setor e a atuação da empresa absorvem mais de 80% dos seus recursos.

O conhecimento e os profissionais, a logística e os equipamentos envolvidos na atuação da empresa embutem um arrasto tecnológico que pode ser explorado com o uso dual de tecnologia. Os controles eletrônicos sofisticados da ultracentrífuga, por exemplo, podem ser aproveitados em outros sistemas de controle.

Recentemente a empresa assumiu, em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), voltado à pesquisa e à produção de radioisótopos usados na fabricação de fármacos para o diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer. Orçado em cerca de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 1,6 bilhão), o RMB tem um grande alcance social, pois vai aumentar o acesso de

pacientes aos benefícios da medicina nuclear. Estima-se uma demanda reprimida, nesse setor, em torno de US\$ 1,5 bi⁴. O RMB terá outras aplicações além da medicina nuclear.

O RMB garantirá a produção autônoma de radioisótopos, principalmente o Molibdênio-99, permitindo a ampliação do uso da medicina nuclear no Brasil. Hoje, o Brasil depende integralmente da importação do insumo para a produção de radiofármacos, utilizados, entre outros, no combate ao câncer. O reator auxiliará, ainda, projetos na área científica, por meio da utilização de feixes de nêutron para a pesquisa e testes de materiais nucleares.

Assim, o equipamento disponibilizará tecnologias que poderão ser aplicadas na agricultura, no meio ambiente e na indústria. Essas tecnologias permitem, por exemplo, testar materiais, localizar fissuras em superfícies como asas de avião ou verificar a quantidade de agrotóxicos contida em alimentos. A AMAZUL é coempreendedora do RMB e essa é uma forma de a empresa cumprir seu objeto social, potencializando os investimentos em inovação no país.

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2018, a AMAZUL sediou a primeira reunião técnica com a empresa argentina Invap – *Investigacion Aplicada* e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para alinhar procedimentos e apresentar as equipes que trabalharão no projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) pelos próximos dois anos.

A partir desse projeto, o RMB será construído em terreno localizado ao lado do Centro Industrial Nuclear de Aramar (Cina), em Iperó.

A empresa será responsável pelos projetos de engenharia civil, elétrica, comunicação, arquitetura, sistema de HVAC convencional (aquecimento, ventilação e ar condicionado), utilidades (serviços), sistema de combate a incêndio, piscina de estocagem de combustível gasto, manuseio de itens e itens para movimentação de cargas. Também será responsável pelo acompanhamento, fiscalização e integração do projeto da Invap. A equipe da Amazul é formada por profissionais de diversas especialidades.

4 No âmbito do projeto do RMB foi contratada uma consultoria para estruturar o modelo de negócios e dimensionar mais precisamente o tamanho desse mercado.

Em 27 de março de 2018, a Amazul e o Ministério da Saúde assinaram um acordo de cooperação técnica que garante investimento de R\$ 750 milhões, a serem aportados pelo ministério até 2022, para a implantação da parte do empreendimento voltada para a fabricação dos componentes de interesse da medicina nuclear brasileira.

E, em 8 de junho, houve a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) no Centro Industrial Nuclear de Aramar (Cina), em Iperó.

Outro empreendimento que foi determinante para justificar a criação da AMAZUL, o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (Labgene) iniciou os testes de integração dos turbogeradores, parte essencial do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

O Labgene foi concebido como um protótipo, em terra, dos sistemas de propulsão que serão instalados no futuro submarino nuclear brasileiro (SN-BR), a fim de possibilitar a simulação, em condições ótimas de segurança, da operação do reator e dos diversos sistemas eletromecânicos a ele integrados, antes de sua instalação a bordo do SN-BR.

O Labgene servirá de base e de laboratório para outros projetos de reator nuclear de potência no Brasil.

A fase atual do projeto do Labgene contempla o início dos testes de acionamento dos turbogeradores, bem como a integração destes com os demais equipamentos auxiliares dessa seção. Durante essa fase, o vapor que acionará os turbogeradores será gerado por uma caldeira de vapor saturado seco, a qual será substituída, em 2021, por um equipamento produtor de vapor acionado pela energia térmica gerada pelo Reator de Água Pressurizada (*PWR*).

Quando em plena operação, o Labgene será composto de uma planta nuclear com 48 megawatts de potência térmica, capaz de alimentar todos os subsistemas necessários para a propulsão de um submarino – tal energia é suficiente para iluminar uma cidade de aproximadamente 20 mil habitantes.

Com a INB – Indústrias Nucleares do Brasil, a AMAZUL assinou contrato até novembro de 2020 que tem por objeto a elaboração dos projetos conceitual e básico da UTT - Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamentos, de sua

Fábrica de Combustível Nuclear, bem como a prestação de serviços de consultoria de engenharia para suporte técnico à implantação e licenciamento da UTT.

Com a Eletronuclear, a empresa tem tratativas avançadas para um convênio de Ciência, Tecnologia e Inovação num montante de R\$ 28 milhões para execução, em cinco anos, de projeto para ampliar a vida útil do reator da Usina de Angra I, aguardando apenas a disponibilidade orçamentária daquela empresa.

Partindo de seu escopo de atuação e expertise, a AMAZUL poderá participar de outros empreendimentos na área nuclear, como o Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível, usado na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, o Repositório para Armazenamento de Rejeitos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (RBMN) e o Laboratório de Fusão Nuclear (LFNe), entre outros.

Pelo seu estatuto e lei de criação, a empresa pode atuar no desenvolvimento de novas tecnologias, comercialização de produtos, prestação de serviços técnicos, gerenciamento de projetos, implantação e gestão de empreendimentos e operação de instalações.

Deve-se ressaltar que os programas de que a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade.

Por fim, releva informar que a empresa não possui autonomia total, em função de ser dependente do Tesouro Nacional.

7 – Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A Auditoria Interna é prevista em seu estatuto desde a sua criação e a nomeação de seu chefe é prerrogativa do Conselho de Administração, após apreciação da CGU.

O novo regimento da empresa criou a assessoria de Controle Interno, no âmbito da Diretoria de Administração e Finanças, e atribuiu à Consultoria Jurídica a função de *Compliance*.

A Portaria nº 66/2016 ativou o Comitê de Governança, Riscos e Controles e designou os seus membros integrantes.

A Resolução da Diretoria RDA 44, de 02/09/2016, aprovou a Política da Gestão de Riscos da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, constituindo o Comitê de Riscos para implementação dessa Política e de estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos. Assim, em fevereiro foi criado um cargo para tratar a Governança e, em abril de 2017, a portaria nº 37 ativou a Gerência de Riscos e Monitoramento.

A AMAZUL aprimorou seus procedimentos da Ouvidoria, que passou a ter um profissional da Assessoria de Comunicação Social (ACS) para atendimento às demandas auxiliado por uma assistente. O estatuto e o regimento da empresa também adequaram as competências da Ouvidoria, propiciando maior independência e efetividade.

Cabe destacar que a Gerência de Riscos promoveu, ainda:

- Workshop com duração de 8 horas sobre Gerenciamento de Riscos, atendendo à Lei nº 13.303/2016, ao Decreto nº 8.45/2016 e ao Estatuto Amazul, com o objetivo de sensibilizar os empregados de uma forma dinâmica com abordagem de temas como: ABNT NBR ISO 31000, *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO)*, *Project Management Institute (PMI)*, cadeia de valor, diagrama de processo, mapa de processos, indicadores e acordo de nível de serviço e técnicas e ferramentas aplicadas à gerência de riscos no âmbito organizacional.
- Palestra de capacitação para a Diretoria Executiva e seus assessores com duração de 4 horas, atendendo à Lei nº 13.303 e ao art. 30 do Estatuto da Amazul.
- Curso de capacitação para os gestores sobre Gerenciamento de Riscos e Controles Internos com duração de 16 horas.
- Análise dos processos de riscos inerentes aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

- Mapeamento e diagnóstico de situação de maturidade atual dos processos e modelo futuro dos macroprocessos da Coordenadoria de Relações Trabalhistas; investimentos necessários, estudo da força de trabalho e riscos inerentes aos processos alinhados às diretrizes ao Planejamento Estratégico, aos princípios de Governança, Risco e *Compliance* da organização e à Lei nº 13.303/2016.

Consolidando a estrutura de gestão de riscos e controles da AMAZUL, em julho de 2018 foi instalado o Comitê de Auditoria Estatutário que se encontra em estruturação.

8 – Fatores de risco

Foram considerados, consonante à Visão Prospectiva, os seguintes riscos corporativos:

- Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) não aprovar a contratação de novos empregados, conforme cronograma, até 2020, apresentado para o CONSAD, em 13 de agosto de 2015;
- Falta de recursos orçamentários para a participação da AMAZUL nos empreendimentos e ações constantes em seus objetivos estratégicos, com impactos negativos nas metas planejadas;
- Empreendimentos da área de negócios da AMAZUL não serem levados adiante pelas instituições líderes dos projetos (por exemplo, a CNEN não dispor de recursos para concluir o Reator Multipropósito Brasileiro);
- Atrasos próximos a uma década na conclusão de projetos estratégicos podem implicar desatualização da tecnologia neles empregada.

Foram elencados também riscos por meio da Matriz de Riscos Estratégicos como:

- Infraestrutura de TI não adequada;
- Quadro de pessoal insuficiente para atender às demandas da parceria;
- Insuficiência de capital para investimentos;
- Pessoal não capacitado para as atividades;
- Falta de infraestrutura adequada para novos negócios.

9 – Remuneração

Por ser uma empresa dependente do Tesouro Nacional, não possui remuneração variável, tanto para dirigentes, quanto para empregados.

10 – Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

É importante destacar, ainda, que a AMAZUL vem cumprindo outras funções inerentes à sua natureza e aos propósitos de sua criação, tais como:

- Conter a evasão de talentos por questões salariais que prejudicou tanto o PNM quanto o PNB, seja por meio de um Plano de Cargos, Remuneração e Carreira, seja pela realização de concursos públicos para atender às necessidades dos programas;
- Articular esforços com indústrias, institutos, centros de pesquisa e universidades para viabilizar a construção dos submarinos, bem como o atendimento a necessidades de outros programas;
- Contribuir para a expansão e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa, tendo como uma das consequências um enorme arrasto tecnológico, estimulando a inovação de processos e produtos de aplicação civil e militar, com evidentes benefícios da sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento do País por meio da consolidação da Base Industrial de Defesa;

- Contribuir para aumentar o índice de nacionalização tecnológico, de processos e produtos nos programas de que participa.

Deve-se ressaltar que os programas de que a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade.

A despeito das demandas crescentes e complexas, as atividades não têm caráter e nem retorno financeiro. Os próprios parceiros são também do setor público.

A sua atuação, muito bem delineada desde a sua origem, envolve defesa, política pública, ciência e tecnologia, em áreas de monopólio estatal, onde a atividade comercial e o retorno financeiro são restritos.

Em consonância com seu objeto social, reforça-se que o que a empresa entrega é tecnologia, pessoal qualificado e conhecimento nas áreas nucleares e de submarinos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1 - Atividades desenvolvidas

Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviço

A AMAZUL, em paralelo com sua estruturação, está prospectando oportunidades de negócios com a Eletronuclear, Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e Indústrias Nucleares do Brasil (INB), conforme sua destinação expressa na Lei nº 12.706/12, bem como de outros projetos que possam trazer, em sua execução, sinergia para os negócios da empresa.

Além disso, a empresa intensificou sua busca por negócios com novos parceiros e empresas que pudessem participar do PROSUB.

Foram comercializadas, para a INB, pastilhas de urânio-gadólínia, desenvolvidas pela Marinha e destinadas à fabricação de varetas para calibração do equipamento de testes denominado *Rod-Scanner*.

A empresa tem com a INB contrato para execução de projeto conceitual e projeto básico para a construção da Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamentos (UTT), da Fábrica de Combustível Nuclear da INB, e prestação de serviços de consultoria de engenharia para suporte técnico à implantação e licenciamento da UTT. Os trabalhos começaram em março de 2016 e o convênio foi firmado até novembro de 2020.

A AMAZUL também intensificou suas ações de forma a promover parcerias junto a setores governamentais e empresas nacionais e estrangeiras, visando à obtenção de novas tecnologias necessárias ao desenvolvimento do projeto de um motor-gerador de ímãs permanentes para a construção do MEP (motor elétrico principal) no Brasil.

Relações institucionais e marketing empresarial

O ambiente de negócios da AMAZUL, envolvendo atividades relacionadas ao PROSUB, ao PNM e ao PNB, é orientado por estratégias de marketing que buscam novos empreendimentos e parcerias, visando atender às demandas dos atuais projetos em desenvolvimento e aqueles que se encontram em fase de negociação ou de planejamento. Para fomentar a indústria nacional de defesa, relacionada ao objeto social da empresa e viabilizar a comercialização de produtos e serviços, a AMAZUL tem participado de vários eventos externos a fim de divulgar as suas atividades e estreitar o relacionamento junto ao meio empresarial.

Neste sentido, a AMAZUL vem participando de inúmeros congressos, feiras, seminários e simpósios, tais como: as Feiras Internacionais “*Latin America Aerospace and Defence – LAAD*” e “*Rio International Defense Exhibition – RIDEX*”, as Conferências Anuais da Agência Internacional de Energia Atômica e Simpósio de Ciência e Tecnologia & Inovação da Marinha.

A AMAZUL vem buscando, ainda, novas tecnologias para atender às demandas do PROSUB, de modo a contribuir com o seu Programa de Nacionalização. Nesse sentido, promove ações em busca de empresas brasileiras que tenham capacidade para desenvolver e fabricar equipamentos e sistemas inexistentes no país.

2 – Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

A Auditoria Interna é prevista em seu estatuto desde a sua criação e a nomeação de seu chefe, após apreciação da CGU, é prerrogativa do Conselho de Administração, órgão ao qual se vincula.

A Portaria nº 66/2016 ativou o Comitê de Governança, Riscos e Controles e designou os seus membros integrantes.

A Resolução da Diretoria RDA 44, de 02/09/2016, aprovou a Política da Gestão de

Riscos da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, constituindo o Comitê de Riscos para implementação dessa Política e de estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos.

Advindo disso, em fevereiro foi criado um cargo para tratar a Governança e, em abril de 2017, a portaria nº 37 ativou a Gerência de Riscos e Monitoramento. Além de propor alterações e divulgar o código de conduta e de integridade, inclusive as boas práticas, suas principais iniciativas são:

- Articular com todos os setores ações cotidianas de Controle Interno;
- Gerir a área de integridade e de gestão de riscos (com atuação independente); e
- Enviar relatórios trimestrais sobre a área de integridade ao Comitê de Auditoria.

A fim de capacitar tecnicamente a equipe que implanta a gestão de riscos corporativos na AMAZUL, três empregados foram certificados pelo Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR) no curso “Controles Internos e Gestão de Riscos”. Além disso, foram capacitados pela Universidade Mackenzie de São Paulo, em metodologia de Mapeamento de Processos, outros 32 empregados.

Cabe destaque o fato de que auditor independente encaminha sistematicamente relatório com deficiências e recomendações sobre os controles internos, bem como sobre as medidas corretivas adotadas.

Além disso, o novo regimento da empresa criou a assessoria de Controle Interno, no âmbito da Diretoria de Administração e Finanças, e atribuiu à Consultoria Jurídica a função de *Compliance*.

Consolidando a estrutura de gestão de riscos e controles da AMAZUL, em julho de 2018 foi instalado o Comitê de Auditoria Estatutário que se encontra em estruturação.

Demonstra-se assim, que a AMAZUL está implementando uma política envolvendo as 3 linhas de defesa na gestão de risco.

3 – Fatores de risco

Os principais macroprocessos de trabalho de cada área da estrutura administrativa foram confrontados com critérios considerados importantes pela auditoria como Relevância, Materialidade e Criticidade. Esses critérios foram ponderados pela possibilidade de ocorrência e geraram a seguinte Matriz de Risco:

QUADRO V – Matriz de riscos

Macroprocesso	Critério 1	Critério 2	Critério 3	TOTAL	Índice: total/ 12	Grau de Risco
	Relevância	Materialidade	Criticidade			
	Risco X Peso (3)	Risco X Peso (5)	Risco X Peso (4)			
01 - Avaliação Gestão de Pessoas	9	25	12	46	3,83	Alto
02 - Avaliação Gestão Contratações e Aquisições	9	20	12	41	3,41	Alto
03 - Avaliação Gestão Financeira e Contabilidade	9	15	16	40	3,33	Alto
04 - Avaliação Gestão Governança Institucional	9	15	12	36	3	Alto
05 - Aferição de Apuração de Denúncias	6	10	8	24	2	Médio
06 - Monitoramento	9	20	12	41	3,41	Alto
07 - Assessoria e Consultoria	6	10	12	28	2,33	Médio
08 - Gestão Interna AUDIN	9	10	12	31	2,58	Médio

Grau de Risco	
0 - 0,99	Irrelevante
1 - 1,99	Baixo
2 - 2,99	Médio
3 - 3,99	Alto
4 - 5	Crítico

4 – Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Atinente ao prejuízo total apurado, de R\$ 1,5 milhão, tendo em vista que a AMAZUL é uma empresa ainda em processo de consolidação administrativa e operacional, a integralidade das despesas é custeada com recursos provenientes do Orçamento Geral da União - OGU.

A atual dinâmica da execução orçamentária e financeira do Governo Federal, pela qual os recursos recebidos destinam-se, exclusivamente, aos valores que efetivamente serão desembolsados, acaba por causar prejuízo contábil para a AMAZUL. Isso porque não são recebidos os recursos para fazer frente às despesas geradas pela constituição de provisões contábeis para riscos fiscais trabalhistas, provisões para férias e encargos sobre férias e depreciação/amortização de bens adquiridos a partir do presente exercício.

Ou seja, contabilmente, por força das Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 4 (R3), 25 (R1) e 27 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade, a empresa reconhece as despesas com provisões e depreciação/amortização pelo regime de competência, mas tendo em vista que não realizará, de imediato, o desembolso, não recebe da União o respectivo crédito. Ressalte-se que despesas com provisões e depreciação/amortização respondem por 94% do prejuízo acumulado em 2018.

5 – Políticas e práticas de governança corporativa

A estrutura de governança da AMAZUL é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

Esta estrutura está comprometida com o estabelecimento de um sistema de direção que preza pelas melhores práticas de governança, o que pode ser evidenciado pela existência do Planejamento Estratégico da AMAZUL – PEA, pela implementação do Programa e Plano de Integridade, pelo Código de Ética e Conduta Empresarial, Manual de *Compliance* e pelas Políticas de Gestão de Riscos e Gerenciamento de Crises.

A fiscalização e controle da AMAZUL são realizadas por áreas internas e órgãos externos e consubstanciam uma prática de governança alinhada aos valores e aos documentos normativos da AMAZUL.

Em janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou uma Política de Governança que consolida suas práticas e diretrizes.

O Ministério do Planejamento, no primeiro ciclo de avaliação da Secretaria das Estatais, reconheceu o nível de governança da empresa com a nota 4,4, em seu Índice de Governança (IG), enquadrando a AMAZUL no nível 3, numa escala de 5 níveis, sendo o maior o nível 1. Nessa classificação, a empresa ficou em segundo lugar entre as empresas dependentes e em 14º no cômputo geral. Já no segundo ciclo, a empresa obteve nota 7,47 e alcançou o nível 2 de governança.

Na avaliação mais recente, a AMAZUL alcançou o primeiro nível do IG, entre 25 das 54 instituições analisadas pelo Ministério, junto com empresas listadas na Bolsa, como o Banco do Brasil e a Petrobras. Todas as notas obtidas pela AMAZUL ficaram acima da média nacional. Na nota geral, a empresa ficou em 21º lugar, com média de 8,1 e acima da média nacional, que foi de 7,0.

Em relação ao item gestão, controle e auditoria, a AMAZUL obteve nota 8,2, quando a média nacional ficou em 7,4. No item transparência das informações, a AMAZUL também ficou acima da média nacional, com 8,3. Em relação à efetividade dos conselhos, comitês e diretorias, a empresa obteve nota 7,8, quando a média apurada atingiu 6,6.

A empresa possui um Programa de Integridade que estabelece um conjunto de medidas que asseguram a entrega dos resultados esperados pela sociedade, por meio do fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da conduta ética e da gestão de riscos, a partir da mobilização e participação ativa dos empregados.

O Plano de Integridade da AMAZUL contempla as seguintes ações e medidas:

- I – Comprometimento da Alta Administração com o Plano de Integridade;
- II - Padrões de ética e conduta, políticas e procedimentos de integridade;
- III – Treinamentos sobre o Plano de Integridade;

- IV – Análise periódica de riscos;
- V – Registros contábeis completos e precisos;
- VI – Controles internos que assegurem a pronta elaboração e confiabilidade de relatórios e demonstrações financeiras;
- VII – Procedimentos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com os setores público e privado;
- VIII – Independência, estrutura e autoridade da instância interna responsável pela aplicação do Plano de Integridade e fiscalização de seu cumprimento;
- IX – Canais de denúncia de irregularidades e de mecanismos de proteção aos denunciantes de boa-fé;
- X – Medidas disciplinares em caso de violação do Plano de Integridade;
- XI – Procedimentos que asseguram a pronta interrupção de irregularidades ou infrações detectadas e a tempestiva remediação dos danos gerados;
- XII – Diligências apropriadas para contratação e, conforme o caso, supervisão de terceiros, tais como fornecedores e prestadores de serviço;
- XIII – Operações societárias precedidas de *due diligence* (dever de diligência);
- XIV – Monitoramento contínuo do Plano de Integridade.

A gestão da AMAZUL também é orientada pelas boas práticas de governança corporativa e caracteriza-se pela inovação, racionalização do gasto público e alcance das metas e objetivos definidos no plano estratégico (PEA).

A transparência é outro princípio fundamental observado pela empresa, que visa a assegurar, de forma rápida e segura, aos diversos públicos de interesse e ao cidadão de modo geral, amplo acesso a informações relevantes sobre as atividades, os negócios, as decisões empresariais e os dados contábeis e financeiros.

Os princípios éticos que orientam as ações externas e internas da AMAZUL são:

- Dignidade humana e respeito às pessoas;
- Integridade;
- Sustentabilidade;
- Transparência;

- Impessoalidade;
- Legalidade;
- Profissionalismo;
- Compromisso.

A AMAZUL, no âmbito de seu ambiente de negócios e institucional:

- Adota, de forma imparcial e transparente, critérios de seleção, contratação e avaliação que permitam pluralidade e concorrência entre fornecedores, confirmem a idoneidade das empresas e zelem pela qualidade e melhor preço dos produtos e serviços contratados;
- Requer, no relacionamento com fornecedores, o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como a não utilização de trabalho infantil ou escravo e a adoção de relações de trabalho adequadas e de boas práticas de preservação ambiental, resguardadas todas as disposições legais;
- Estabelece parcerias que asseguram os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

Consciente de que a gestão pública transparente fornece à sociedade informações que permitem sua colaboração no controle das atividades governamentais, estimulando o controle social, a AMAZUL:

- É transparente e ágil no fornecimento de informações ao acionista, aos órgãos de supervisão e controle, aos credores e demais interessados sobre atos que são objeto da sua ação empresarial;
- Disponibiliza, em seu sítio na internet, a identificação de seus principais dirigentes, suas normas internas, resumo das compras realizadas, contratos, convênios e acordos firmados, editais de licitações, contratações e concursos, relatórios anuais de gestão, remuneração de seus empregados e dirigentes, além de outros que devam ser do conhecimento público.
- Divulga no Portal da Transparência do Governo Federal dados sobre a execução orçamentária e financeira da AMAZUL;
- Reconhece a função social da imprensa e procura fortalecer sua imagem junto à sociedade, fornecendo informações claras e objetivas sobre fatos relevantes;

- Estabelece mecanismos de controle interno, segregação de funções e delegação de competência que aprimorem a governança corporativa e reforcem a confiança pública no desempenho da Empresa.

Ressalte-se que, em 2018, dada a revisão de seu Regimento Interno, a Ouvidoria da AMAZUL passou a ser vinculada ao Conselho de Administração e subordinada, administrativamente, ao Diretor-Presidente da empresa. Nesse contexto, foram elaboradas a Nova Política e Diretrizes da Ouvidoria e as suas Normas de Procedimento.

Houve também mudanças operacionais para adaptar os procedimentos da Ouvidoria ao Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018. Com isso, adotou-se o e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal como único canal para recebimento, tratamento e resposta às manifestações do cidadão.

O cidadão pode cadastrar suas manifestações diretamente no e-OUV ou enviá-las à Ouvidoria por meio dos canais de atendimento da empresa (e-mail, carta, Fale Conosco, telefone ou atendimento presencial). A equipe da Ouvidoria, por sua vez, cadastra no e-OUV todas as demandas recebidas pelos diversos canais de atendimento da AMAZUL e mesmo veiculadas nas redes sociais e na Imprensa, no caso de denúncias.

Além de centralizar todas as demandas, o sistema permite a emissão de número de protocolo, segundo exigência da CGU/Ministério do Planejamento e recomendação do Comitê de Auditoria (Coaud).

QUADRO VI – Evolução do número de manifestações à Ouvidoria

Ouvidoria					
Canal	2018	2017	2016	2015	2014
e-OUV	49	32	03	-	-
Outro canal	292	364	262	592	58
TOTAL	341	396	265	592	58

Em 2018, houve redução de **13,88%** no número de demandas de empregados e de cidadãos em todos os canais de atendimento colocados à disposição do cidadão (e-OUV, Fale Conosco na Intranet e Internet, e-mail, telefone, WhatsApp e carta).

Considerando-se apenas o e-OUV, as manifestações tiveram aumento expressivo de 53,12% e os empregados foram autores de mais de 80% dos registros nesse canal. Já as demandas recebidas por outros canais tiveram queda de 19,8%.

Destacam-se:

- 1) O tempo médio de resposta da Ouvidoria foi de 7,22 dias em 2018 (contra 8,22 em 2016 e 9,03 em 2017). Ressalte-se que o tempo estabelecido pela norma da CGU é de 30 dias. O índice obtido revela a eficiência e rapidez no desempenho do setor.
- 2) Não houve nenhum recurso de 2ª e 3ª instância (à direção da Amazul e aos órgãos de controle), o que evidencia a satisfação do cidadão com as respostas às suas demandas.
- 3) O monitoramento e análise das manifestações enviadas à Ouvidoria têm ajudado a AMAZUL não apenas a melhorar a comunicação com diferentes públicos, como também a melhorar processos (como o aprimoramento dos concursos e processos seletivos), reduzir riscos e buscar soluções para problemas levantados pelo empregado ou cidadão.

Por fim, destaque-se o papel estratégico da Ouvidoria como mecanismo de “controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sobre qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública” (Decreto nº 8.243/14, art. 2º, inciso V).

A Ouvidoria atua no processo de interlocução entre o cidadão e a administração pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados. A área contribui para estreitar a relação entre a sociedade e o Estado, permitindo que o cidadão participe da gestão

pública e realize um controle social sobre as políticas, os serviços e, indiretamente, a atuação dos servidores públicos.

No âmbito da transparência ativa, a AMAZUL teve como prioridade em 2018 atualizar e ampliar os conteúdos do portal Acesso à Informação, bem como criar novas seções e links sobre temas de interesse do cidadão.

No tocante à saúde e à segurança, a AMAZUL tem o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e de adotar medidas necessárias à preservação da integridade física, mental e moral, principalmente no que diz respeito às atividades de risco ocupacional.

6 – Descrição da composição e da remuneração da administração

Conforme disposto no Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea "a", Decreto nº 3.735/01, art.2º, no Decreto nº 9.035/2017, Anexo I, art.41, inciso VI, alínea "d", "e", e "i", e Resolução CGPAR nº 12, art. 4º, § 1º, compete à SEST aprovar previamente a remuneração dos diretores, conselheiros e membros dos comitês de auditoria das estatais federais.

Dessa maneira, a política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL é estabelecida pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), consolidada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ratificada pela Assembleia Geral.

A remuneração dos dirigentes é constituída de salário, auxílio-alimentação, gratificação natalina e gratificação de férias.

Não há remuneração variável para administradores e membros dos Conselhos que seja atrelada a indicadores de desempenho ou participação nos lucros ou mesmo a eventos societários. A remuneração dos conselheiros representa 10% da média da remuneração dos dirigentes, desconsiderada a gratificação natalina.

Base normativa da remuneração

Está amparada: (i) nos termos do Ofício Circular nº 03/DEST/SE-MP, de 21/01/2015; (ii) na Lei Complementar nº 101/2000, de 04/05/2000 – arts. 16 e 17, respectivamente; (iii) Lei nº 13.091, de 12/01/2015.

QUADRO VII – Composição individualizada da remuneração

R\$ 1,00

Composição \ Cargo	Presidente	Diretores
Honorário	29.743,95	28.256,37
Auxílio-alimentação	900,00	900,00
Férias	9.914,52	9.418,79
Gratificação natalina	29.743,95	28.256,37

QUADRO VIII – Composição agregada da remuneração

R\$ 1,00

Rubrica	R\$
Honorários fixos	1.374.151,92
Gratificação natalina	114.512,66
Gratificação de férias	38.170,89
Auxílio-alimentação	43.200,00
Previdência complementar	126.536,49
Quarentena	687.075,96
INSS	425.529,04
FGTS	122.146,84
TOTAL DA DIRETORIA	2.931.323,80



AMAZUL

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

amazul.gov.br